



FACULDADE
EDUFOR

Construindo o seu futuro

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA - 2022

SUMÁRIO

<u>I. CONSIDERAÇÕES GERAIS</u>	3
<u>1.1 INTRODUÇÃO</u>	4
<u>1.2 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO</u>	4
<u>1.3 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO</u>	6
<u>1.4 METODOLOGIA</u>	6
<u>II. AVALIAÇÃO</u>	8
<u>2.1 CRONOGRAMA DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS</u>	8
<u>2.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</u>	9
<u>EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional</u>	10
<u>EIXO 2: Desenvolvimento Institucional</u>	11
<u>EIXO 3: Políticas Acadêmicas</u>	13
<u>EIXO 4: Políticas Acadêmicas</u>	15
<u>EIXO 5: Infraestrutura Física</u>	18
<u>2.3 RESULTADOS OBSERVADOS</u>	19
<u>III. DIVULGAÇÃO</u>	19
<u>3.1 Recomendações da Comissão Própria de Avaliação</u>	20
<u>3.2 Conclusões e Reflexões</u>	20
<u>IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	20
<u>4.1 Cronograma de Ações de Melhoria</u>	20
<u>4.2 Recomendações da Comissão Própria de Avaliação</u>	21
<u>4.3 Balanço Crítico</u>	21
<u>V. REFERÊNCIAS</u>	22

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

1.1 INTRODUÇÃO

A avaliação institucional é um processo que serve para proporcionar uma base racional, objetiva e equânime para decisões administrativas objetivando o desenvolvimento de uma instituição de ensino superior (IES).

O propósito central da Autoavaliação da Avaliação Institucional, objeto deste relatório é a melhoria da qualidade. Nessa perspectiva, foi realizada a pesquisa de Avaliação docente, discente, funcionários técnico-administrativos e comunidade externa, os quais tiveram a oportunidade de contribuir e assim modificar metodologias e concepções, auxiliando o processo de readequação e adequação da Instituição.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamento, ele precisa ser derivado de uma fonte válida e os dados devem ter natureza diagnóstica. As fontes válidas, no presente processo avaliativo, são compostas das respostas aos instrumentos preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais foram transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório. A metodologia de aplicação dos questionários, preenchidos on-line, utilizando a Internet como meio, o que propiciou, entre outras, as seguintes vantagens:

- velocidade na coleta e no processamento dos dados;
- maior confiabilidade e fidedignidade dos dados;
- maior benefício com menor custo de operação;
- maior comodidade do usuário;
- não constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião, entre outros.

A única exceção deve-se para a coleta de dados sobre a comunidade externa que partiu de aplicação de questionário impresso. A justificativa para tal fato deve-se aos contextos em que esses questionários foram aplicados para o referido público, de modo que, para mensurar as percepções da comunidade externa, aplicou-se os questionários para o público atendido pelas ações sociais e extensão universitária desenvolvidas pela Edufor. Nesse sentido, ocorreram em comunidades que nem sempre dispunham de boa conexão com internet que favorecesse o acesso a questionários online.

O relatório que se segue versará sobre a análise dos dados e os resultados deles decorrentes para o diagnóstico desejado, fazendo-se ainda uma comparação com as avaliações anteriores.

1.2 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Edufor baseia-se no seu Regimento Geral, no Estatuto de Constituição da Mantenedora, na legislação federal e nas normas complementares estabelecidas pela administração superior da instituição.

Com seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a Instituição planeja contribuir para satisfazer ainda mais a demanda por formação profissional que cresce com o número de alunos que concluem o ensino médio e desejam ingressar no mercado de trabalho.

A Faculdade engajou-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

Nesse contexto, a IES oferece, aos alunos do ensino médio ao ingressar em um de seus cursos, uma sólida formação profissional, amparada por um embasamento humanístico que lhes proporcione condições de adquirir uma visão abrangente da realidade em que irão atuar, interferindo com consciência nos padrões de educação da comunidade.

São muitas as possibilidades sócio-econômicas criadas no atual momento por que passa a sociedade baiana. Como sempre, tais possibilidades precisam orientar-se a partir de referências científicas e culturais que abram novos horizontes de desenvolvimento auto-sustentado. Para tanto, as instituições de ensino desempenham papel único e insubstituível, como, aliás, tem sido amplamente reconhecido pela sociedade brasileira.

A Faculdade estabelece uma filosofia educacional sob a égide da necessária identificação com os problemas que afligem a Região Norte/Nordeste, conduzindo à formação de recursos humanos conscientes da realidade sócio-econômica da região e do país.

Atualmente, a IES possui em funcionamento os seguintes cursos de graduação:

Cursos	Atos Legais	Vagas anuais/Turnos
	Portarias SESu/MEC	
Bacharelado		
Enfermagem	Portaria nº 466, de 21 de outubro de 2019	40
Odontologia	Portaria nº 466, de 21 de outubro de 2019	40

1.3 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

A autoavaliação institucional tem como objetivo geral avaliar a gestão acadêmica, administrativa e financeira da Instituição com vistas à busca da melhoria contínua na qualidade do ensino e da Instituição.

Para tanto, os seguintes objetivos específicos são cumpridos:

- Conscientização da comunidade acadêmica sobre a necessidade e benefícios da participação na autoavaliação;
- Desenvolvimento e aplicação do questionário de autoavaliação;
- Análise crítica de resultados visando identificação de pontos fortes e fragilidades;
- Desenvolvimento de plano de ação para saneamento das fragilidades identificadas;
- Acompanhamento da realização das ações;
- *Feedback* a comunidade acadêmica com relação a avaliação e ações de correção.

1.4 METODOLOGIA

O Projeto de Autoavaliação da IES disponibiliza indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição. É uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as seguintes fases:

- a. Sensibilização da comunidade acadêmica e do público externo atendido pela Faculdade sobre a relevância dos processos;
- b. Autoavaliação pela Faculdade, com a formação de diversas óticas, instrumentos, documentos, análises e debates, propondo sempre melhorias;
- c. Construção, conjunta às diversas áreas, dos projetos pedagógicos e institucionais;
- d. Treinamento, com a proposta, elaboração e execução de oficinas para treinamento e desenvolvimento;
- e. Difusão, em diversos momentos das propostas, dos objetivos, resultados e análises dos diversos processos avaliativos internos e externos, oficiais ou não;
- f. Reavaliação dos métodos, processos e resultados e o replanejamento das ações para os períodos subsequentes.

Diversas formas de aferição foram utilizadas, como:

- a. Comparação e acompanhamento periódico das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o replanejamento dos processos avaliativos e do PDI;
- b. Questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidas de dispersão-média e mediana, tendo como unidade padrão a média aritmética da Faculdade sendo a média de 01 a 05 ou pela porcentagem;
- c. Pesquisa a órgãos e outras fontes para identificar necessidades mercadológicas e mudanças;
- d. Análise documental e acesso e construção de banco de dados internos, com objetivo de sistematizar e analisar as informações;
- e. Análises por curso, propondo melhorias e ajustes.

Para condução destes processos foram realizadas atividades, entre elas encontros, debates e fóruns, pois a Faculdade buscou, por meio do diálogo e da construção, viabilizar as suas ações.

Os resultados do processo de autoavaliação são encaminhados à instância superior da Faculdade, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional.

O conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação é disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

I.	Submissão	ao													
	MEC/INEP														

2.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a “melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais” (BRASIL, 2006a).

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES é o órgão colegiado, responsável por coordenar e sistematizar este processo, tendo sua nomeação pelo Presidente da República e é vinculada ao Gabinete do Ministro da Educação.

Destaca-se que as características fundamentais da nova proposta de avaliação das instituições: a avaliação institucional como centro do processo avaliativo, a integração de diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e à diversidade institucionais. Neste sentido o SINAES propõe-se a levar em conta a realidade e a missão de cada IES, ressaltando o que há de comum e universal na educação superior e as especificidades das áreas do conhecimento para que se possa atribuir um conceito geral da IES.

Segundo o MEC (2004, p. 7), o roteiro de autoavaliação institucional, o SINAES é formado por três componentes principais:

- a. Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES: É o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolvem em duas etapas principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA de cada IES, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa – realizada por comissões designada pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.
- b. Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG: avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).
- c. Avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE) – aplica-se aos estudantes do final de curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais. O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE visa aferir o desempenho dos estudantes com base nos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs.

A autoavaliação da IES passou a acontecer semestralmente, de acordo com as etapas apresentadas e tendo como foco estratégico as 10 (dez) dimensões sugeridas no Sistema SINAES, sendo elas: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; Políticas para o Ensino, a

Pesquisa e a Extensão; Responsabilidade Social da Instituição; Comunicação com a Sociedade; Estratégia de comunicação interna e externa; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; Infraestrutura Física; Planejamento e Avaliação; Política de Atendimento aos Discentes e Sustentabilidade Financeira.

Os dados da Avaliação Institucional orientam as ações de melhoria e readequação do planejamento, destacando os pontos a serem trabalhados, tendo-se como base as políticas estabelecidas.

A autoavaliação da Faculdade reflete seu compromisso com a sociedade em geral e com as mudanças do mundo moderno, no sentido de incrementar ações que propiciem novas realidades.

Desse modo, a Faculdade EDUFOR conclui que a autoavaliação é uma ferramenta que dá subsídios ao processo de tomada de consciência sobre a função social educacional, proporcionando uma autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade, seu crescimento e a melhoria contínua de seus processos e, conseqüentemente, permitindo o planejamento de ações no âmbito político-acadêmico.

A seguir, apresentamos os eixos aplicados e suas respectivas dimensões:

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão-8 – Planejamento e Avaliação

Objetivos:

Verificar a adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos. Verificar os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente atividades educativas.

Potencialidades:

- a. A IES apresenta missão e objetivos claros e bem definidos, refletidos em seu PDI, direcionando sua atuação para uma forte inserção regional. Observa-se que existe uma articulação entre PDI, PPI e PPCs.
- b. Acompanhamento no planejamento institucional através de avaliações internas.

Fragilidades:

- a. Pouco interesse do corpo discente em discutir aspectos vinculados ao planejamento institucional.
- b. Deficiência na divulgação dos planejamentos institucionais e práticas pedagógicas perante a comunidade acadêmica externa.

Recomendações:

- a. Esta comissão de posse dos elementos observados recomenda a ampliação da divulgação dos planos da faculdade em meio ao corpo discente, com adoção de estratégias de

mobilização que demonstrem a importância dos alunos no processo de planejamento institucional.

- b. Utilização das Práticas de Extensão Universitária, assim como os núcleos de práticas profissionais da Edufor, como ambientes de divulgação do planejamento e intenções institucionais.

ITEM AVALIADO	ADMINISTRATIVO		DISCENTE		DOCENTE	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
É necessário que haja um sistema de avaliação das ações da Faculdade	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
	95,3%	4,7%	90%	10%	98,7%	1,3%
Há interesse em conhecer o resultado deste processo avaliativo	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
	97,1%	2,9%	95%	5%	99,3%	0,7%
O processo de autoavaliação tem sido divulgado e socializado com os diferentes segmentos da instituição	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
	97%	3%	93,2%	6,8%	98,2%	1,8%

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão-1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Objetivos:

Apresentar o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica. Apresentar as características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida. Apresentar a articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico dos Cursos. Verificar como as práticas pedagógicas e administrativas foram concretizadas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição. Apresentar o perfil dos ingressantes e o perfil esperado para os egressos da Instituição. Apresentar os documentos que apresentam as finalidades, objetivos e compromissos da Instituição.

Potencialidades:

- Clareza da missão e objetivos claros e bem definidos, refletidos em seu PDI, direcionando sua atuação para uma forte inserção regional. Observa-se que existe uma articulação entre PDI, PPI e PPCs.
- A IES através de suas práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento;
- A Missão, a Visão e os valores estão incorporados a Gestão Acadêmica e Administrativa dos Coordenadores de Curso melhorando continuamente o processo educacional.

Fragilidades:

- a. As políticas de ensino e extensão propostas pela IES não se apresentam totalmente implantadas.

Recomendações:

- a. Aumentar a divulgação entre os discentes sobre as atividades pelo Centro de Apoio Estudantil.
- b. Manter a interação com os representantes das turmas com intuito de que estes tornem-se multiplicadores das atividades desenvolvidas pela IES, fortalecendo a missão, visão e os valores institucionais

Você já ouviu falar do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da EDUFOR	SIM	NÃO
DISCENTES	23,1%	87,15%
DOCENTES	73,8%	26,2%
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	70,2 %	29,8 %

ITEM AVALIADO	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
Existe uma formulação clara dos objetivos e finalidades da EDUFOR	5	5	5
Existe coerência entre as ações praticadas pela EDUFOR e o proposto em sua missão.	4	5	5

Dimensão-3 – Responsabilidade Social da IES**Objetivos:**

Apresentar as formas de transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e o impacto das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Apresentar a natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa entre outros. Apresentar os critérios adotados pela instituição para o acesso das pessoas com necessidades especiais.

Potencialidades:

- a. Fomenta o conhecimento da importância da responsabilidade social nas ações acadêmicas, com o envolvimento do corpo técnico administrativo, docentes e discentes;
- b. Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais, culturais e educacionais de todos os níveis.

Fragilidades:

- a. As políticas voltadas para responsabilidade social precisam ser melhor desenvolvidas na IES;
- b. Aumentar a adesão do corpo técnico administrativo, docente e discente nas ações de responsabilidade social.

Recomendações:

- a. Fortalecer ações de conscientização de todos os envolvidos no processo social (discentes, docentes e colaboradores) de forma contínua e a ampliação destas ações já realizadas para outras comunidades, inclusive as dos nossos discentes, facilitando assim o deslocamento e incentivando a participação.
- b. Intensificar divulgação e comunicação na comunidade acadêmica das ações de Responsabilidade Social realizadas pela IES.

ITEM AVALIADO	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	COMUNIDADE
A política institucional favorece a inclusão de pessoas com necessidades especiais	5	5	5	5
As ações de Responsabilidade Social desenvolvidas favorecem a formação profissional e o exercício de cidadania.	5	5	5	5
As ações desenvolvidas pela EDUFOR favorecem sociedade civil?	5	5	5	5

EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão-2 – Políticas para Ensino, a Pesquisa e Extensão

Objetivos:

Verificar os mecanismos de concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área. Apresentar as práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento. Apresentar o programa de monitoria. Verificar a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais. Apresentar as práticas institucionais que estimula a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. Apresentar a sistemática e periodicidade que é feita a revisão de currículos, os critérios orientadores da atualização curricular. Apresentar os estímulos à produção acadêmica. Apresentar o programa de bolsas (acadêmicas e administrativas).

Potencialidades:

- a. Concepção de currículo e organização didático-pedagógico dos cursos oferecidos de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área;
- b. Utilização das práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento;
- c. Alinhamento dos currículos com os objetivos institucionais, as demandas sociais e as necessidades individuais;
- d. Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, à interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógica e o uso das novas tecnologias no ensino.
- e. A prova colegiada é bem aceita pela comunidade acadêmica

Fragilidades:

- a. Insuficiência no incentivo à produção científica de docentes e discentes.

Recomendações:

- a. Incentivar à produção científica de discentes e docentes, através da concessão de bolsas, para estimular a participação dos discentes em Monitorias relacionadas à sua área de formação,
- b. Estimular a criação de grupos de estudos e publicação de trabalhos em eventos e periódicos

ITEM AVALIADO	DISCENTES	DOCENTES
---------------	-----------	----------

O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento da qualidade do curso e encaminha soluções para os problemas surgidos no Curso	5	5
O coordenador tem boa relação com os alunos	5	5
O coordenador comunica-se adequadamente	5	5
O Projeto Pedagógico do Curso atende aos seus objetivos propostos	4	5
A EDUFOR incentiva a participação dos alunos em monitorias de disciplinas	4	5
Os materiais didáticos das disciplinas EAD cobrem de forma sistemática e organizada o conteúdo para cada área do conhecimento, com atualização permanente	4	5
As disciplinas EAD proporcionam aos alunos construir o conhecimento	3	4
Equipamentos e Laboratórios são acessíveis para o desenvolvimento da pesquisa	5	5
O Acervo da Biblioteca atende ao seu curso ou área de atuação	5	5
As ações praticadas pela EDUFOR favorecem a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão?	4	5

ITEM AVALIADO	SIM	NÃO
Participa de alguma atividade de pesquisa	23,81%	76,19%
Conhece algum projeto de extensão da instituição	77,7%	22,3%
A divulgação das atividades de extensão realizadas pela EDUFOR é adequada	79,8%	20,2%

Dimensão-4 – Comunicação com a Sociedade

Objetivos:

Apresentar as Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa. Verificar a Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social. Apresentar a ouvidoria, o *site*, os *blogs* dos cursos, as redes sociais e as mídias.

Potencialidades:

- a. A IES possui diversas estratégias e recursos para comunicação interna e externa sempre tentando manter um padrão de qualidade da comunicação em ambos os níveis, através do Portal Acadêmico, do Site da Faculdade, do Blog dos Cursos, do Fale Conosco e mídias externas.
- b. Boa imagem da IES junto à comunidade acadêmica

Fragilidades:

- a. Apesar das diversas mídias utilizadas para estabelecer a comunicação, a IES ainda não atende plenamente a comunidade acadêmica através de suas tecnologias da informação.

Recomendações:

- a. Fortalecer a comunicação interna e externa através da divulgação dos canais já existentes na IES e o aprimoramento das informações disponíveis de forma contínua, permitindo assim a identificação imediata de ocorrências e a aplicação de ações corretivas.
- b. Investir em treinamento do corpo técnico administrativo, para o desenvolvimento de um atendimento de qualidade
- c. Aumentar a efetividade do tempo de resposta da ouvidoria

ITEM AVALIADO	DISCENTES	COMUNIDADE EXTERNA
---------------	-----------	--------------------

A comunidade local e adjacências são atendidas pelos projetos de extensão da EDUFOR.	5	5
Os instrumentos utilizados pela EDUFOR para coleta e registo de questionamento funcionam adequadamente	5	5

ITEM AVALIADO	DOCENTES	TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
O sistema de informações da EDUFOR é de boa qualidade e eficiente	5	5
Os instrumentos utilizados pela EDUFOR para coleta e registo de questionamento funcionam adequadamente	5	5
Os registos e os resultados são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas da EDUFOR	5	5

Dimensão-9 – Política de Atendimento aos Discentes

Objetivos:

Identificar as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social. Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil). Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas. Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada. Apresentar o Centro de Apoio - NAE, suas competências e ações. Apresentar outros núcleos/setores de atendimento (CRA, Coordenações de Cursos).

Potencialidades:

- a. As Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino como estágios curriculares e extracurriculares e monitoria são incentivadas pela IES, Atividades de Extensão e avaliação institucional.
- b. Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.

Fragilidades:

- a. Deficiências no atendimento da Central de Relacionamento com Aluno (CRA).

Recomendações:

- a. Desenvolver programa efetivo de acompanhamento de egressos
- b. Estabelecer ações de fortalecimento dos cursos da Pós-Graduação da IES.
- c. Intensificar o programa de treinamento e aperfeiçoamento aos colaboradores técnico-administrativo.
- d. Estimular reuniões periódicas realizadas com gestores, coordenadores, líderes e demais funcionários pois, poderão ser identificados pontos a ser trabalhados neste programa de educação continuada.

ITEM AVALIADO	Discentes
A Faculdade oferece assistência psicopedagógica aos discentes	5

O programa de estágio funciona adequadamente	4
O setor de registros/atendimentos acadêmicos funciona adequadamente	5
As Políticas de incentivo financeiro (PROUNI, FIES, EDUCA MAIS BRASIL, QUERO BOLSA) atendem as suas expectativas	5
O horário de atendimento dos coordenadores é satisfatório	4

EIXO 4: Políticas Acadêmicas

Dimensão-5 – Políticas de Pessoal

Objetivos:

Apresentar os planos de carreira e de capacitação regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão. Levantar os programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos. Verificar o clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional. Apresentar as políticas de assistência (benefícios) de melhoria da qualidade de vida dos técnico-administrativos.

Potencialidades:

- a. Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnicos administrativos com critérios de admissão e de progressão.
- b. Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos, através do oferecimento de benefícios educacionais.
- c. Processo de Avaliação de Desempenho periódico a fim de aferir o Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.
- d. Apresentação de procedimentos técnicos e acadêmicos a fim de aperfeiçoá-los e viabilizar o desempenho e aprimoramento profissional de cada um dos envolvidos.

Fragilidades:

- a. Baixo envolvimento do corpo docente e dos técnico-administrativos na manutenção e desenvolvimento das políticas da IES.

Recomendações:

- a. Fomentar políticas de formação do corpo técnico-administrativo, tais como: a oferta de melhoria da qualificação profissional, alinhamentos estratégicos em reuniões com os gestores. Para fortalecer o clima organizacional e a motivação do corpo técnico-administrativos e docentes a CPA sugere, ainda, que se façam convênios para descontos com o comércio e os prestadores de serviço dentro de um programa de fidelização.

ITEM AVALIADO	Discentes
O Setor Financeiro realiza um bom atendimento	5
O pessoal técnico da Biblioteca demonstra um bom nível de formação e auxiliam na consulta	4
As informações prestadas pelo Setor de atendimento atendem as suas expectativas	4

ITEM AVALIADO	Docentes
O número de docentes é suficiente para atender satisfatoriamente a necessidade dos alunos da EDUFOR	5
A FACULDADE EDUFOR contribui para sua motivação profissional	5
A FACULDADE EDUFOR oferece possibilidades para reenquadramento profissional	5

ITEM AVALIADO	Técnicos-administrativos
A FACULDADE EDUFOR contribui para sua motivação profissional	5
A FACULDADE EDUFOR oferece possibilidades para reenquadramento profissional	5
As condições de trabalho oferecidas pela FACULDADE EDUFOR são adequadas	5
Os critérios para a Progressão Funcional são claros e efetivos	3
Há organização, por parte dos servidores, no	4

desempenho de suas atividades	
O número de técnico-administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente a necessidade dos alunos da EDUFOR	3

Dimensão-6 – Organização e Gestão da Instituição

Objetivos:

Verificar a existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real, funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados. Apresentar o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas. Apresentar o uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções. Apresentar os modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

Potencialidades:

- a. Existência de plano de gestão e metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.
- b. A composição e atribuição dos órgãos colegiados são definidas pelo organograma da IES, pelas Reuniões de Planejamento de Semestre tendo sempre na ideia central a participação dos professores no colegiado e os líderes de sala como representantes discentes.

Fragilidades:

- a. Baixo envolvimento dos docentes nos processos de gestão relacionado as questões acadêmicas.
- b. Baixo envolvimento do corpo técnico-administrativo nas ações de correção de ocorrências identificadas junto aos docentes, discentes e coordenação.

Recomendações:

- a. Aumentar a participação da CPA na discussão de ações de melhorias da instituição.
- b. Divulgar os resultados semestrais das Avaliações Institucionais através de banners, informativos nas áreas de convivência, adesivos nos locais de melhoria, reuniões com líderes de turmas e docentes.

• DISCENTES:

ITEM AVALIADO	SIM	NÃO
Você conhece os procedimentos administrativos da EDUFOR	35,5%	64,5%
Conhece os órgãos colegiados e as suas atribuições	21,25%	78,75%

ITEM AVALIADO	DISCENTES
O manual do aluno é de fácil entendimento	5
A disponibilidade do (a) Diretora é a desejada	4
Há firmeza e bom senso na condução da direção	4
A Direção demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-las	5

• DOCENTES

ITEM AVALIADO	SIM	NÃO
Você conhece os procedimentos administrativos da EDUFOR	72,3%	27,7%
Você conhece o organograma administrativo da FACULDADE EDUFOR	53,8%	46,2%
As informações sobre os procedimentos administrativos são de simples localização	60%	40%
Conhece os órgãos colegiados e as suas atribuições	72,3%	27,7%

ITEM AVALIADO	DOCENTES
A disponibilidade do Diretor é a desejada	5
Há firmeza e bom senso na condução da direção	5
A Direção demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-las	5

- **TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

ITEM AVALIADO	SIM	NÃO
Você conhece os procedimentos administrativos da EDUFOR	89,6%	10,4%
Você conhece o organograma administrativo da FACULDADE EDUFOR	70,8%	29,2%
As informações sobre os procedimentos administrativos são de simples localização	79,2%	20,8%

ITEM AVALIADO	Técnico-administrativos
A disponibilidade do Diretor é a desejada	5
Há firmeza e bom senso na condução da direção	5
A Direção demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-las	5

Dimensão-10 – Sustentabilidade Financeira

Objetivos:

Verificar a Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos e as políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Potencialidades:

- Consolidação da Mantenedora na sustentabilidade financeira da Instituição.
- A instituição apresenta sustentabilidade financeira e uma política clara de captação e alocação de recursos.

Fragilidades:

- A falta de Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de pesquisa.

Recomendações:

- Incentivar o programa de iniciação científica e tecnológica, para despertar o interesse dos alunos pela pesquisa, abrindo-lhes possibilidade de carreira acadêmica efetiva. Sugere também a criar, dentro das possibilidades orçamentárias da IES, uma política de bolsas para fomentar programas de iniciação científica e tecnológica.

ITEM AVALIADO	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS
Investimentos realizados pela Instituição para melhoria da unidade (Avalie de acordo com a	05	05	05

sua percepção as melhorias realizadas).			
---	--	--	--

EIXO 5: Infraestrutura Física

Dimensão-7 – Infraestrutura Física

Objetivos:

Apresentar a adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Apresentar as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins. Levantar a utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Apresentar políticas de utilização dos laboratórios.

Potencialidades:

- Salas de aulas dimensionadas ao número de alunos, contando com climatização, equipamentos de apoio às aulas, tais como computadores e televisores, quadros, cadeiras ergonômicas e alcance da rede de comunicação sem fio (wireless).
- A IES ampliou sua estrutura física, assegurando melhor infraestrutura, acessibilidade, laboratórios, áreas de convivências e salas de aulas para os alunos.

Fragilidades:

- A IES precisa melhorar sua estrutura para atender seus alunos e compartir seus laboratórios de uma forma mais ampla e organizada.

Recomendações:

- Investir constantemente a manutenção corretiva e preventiva em toda a IES, acompanhado de perto pelo setor administrativo, a fim de realizar um planejamento a curto, médio e longo prazo. Além disso, sugere-se também que seja realizada pelo setor de comunicação uma ação de conscientização dos alunos quanto à utilização das áreas comuns da instituição.
- Ampliar a abrangência rede wi-fi em toda a área da IES, do laboratório de informática já existente, preparação de um novo laboratório dispondo de mais máquinas e implementação das políticas de ensino e extensão, maior divulgação entre os discentes sobre as atividades do Núcleo de talentos.

ITEM AVALIADO	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
Condições de acessibilidade física do Campus	5	5	5
Segurança do Campus	3	5	3

Salas de Aula	5	5	3
Auditório	5	5	5
Rede Wireless	5	5	5
Estacionamento	5	5	5
Instalações Sanitárias	3	4	5
Iluminação	5	5	5
Instalações e equipamentos dos laboratórios de informática	5	4	5
Qualidade e diversidade de produtos de consumo da Lanchonete	5	5	5
Os recursos instrucionais (datashow, microfone, câmeras)	5	4	5
Material necessário para as atividades de laboratórios de práticas	5	3	5
Materiais e Condições dos laboratórios de Práticas, quanto a espaço, circulação e segurança	5	5	5
Instalações e serviços satisfatórios da Lanchonete	5	4	5
Os serviços de limpeza do campus	5	4	4
Acervo físico da Biblioteca	5	3	4
Acervo Virtual da Biblioteca	5	4	5
Espaço físico da Biblioteca	5	4	5
O funcionamento do ambiente virtual de aprendizagem (Google Classroom)	5	4	5
O Funcionamento da Plataforma Virtual Ensinc	5	5	5

2.3 RESULTADOS OBSERVADOS

Como definido na própria lei do SINAES, estão sendo realizada, através de instrumentos próprios, a Autoavaliação Institucional, com a participação da comunidade acadêmica.

A Avaliação realizada no ano de 2022 os alunos puderam manifestar sua opinião e atribuir notas de valores de 1 (muito insatisfeito) a 5 (muito satisfeito), em diversos itens de avaliação da instituição. Abaixo os itens avaliados e considerados como pontos fortes e fracos pela comunidade, levando em consideração notas de 3 a 5 como satisfeito e de 1 a 2,9 insatisfeito:

SATISFAÇÕES LEVANTADAS PELOS ALUNOS:

ITEM AVALIADO	Ano atual
Qualificação dos seus professores	5
Qualificação dos Funcionários da Biblioteca	5
Conhecimento adquirido no curso com relação às suas necessidades profissionais	5
Satisfação do Curso	5
Coordenador de Curso	5
Metodologia de Avaliação do aluno pelos professores	5
Programa de Avaliação Institucional	5
Portal Acadêmico	5
Acessibilidade, dimensão e Limpeza das áreas	4
Sistema de Participação de Representes de turma nas decisões / solicitações / reclamações da turma	5
Áreas de Convivência da IES	5
Qualificação dos Funcionários dos Laboratórios	5
Imagem da Instituição de ensino junto à Sociedade	4
Centro de Apoio Estudantil	5
Divulgação dos resultados das avaliações institucionais	5
Ações de Responsabilidade Social da instituição de ensino junto à comunidade	5
Oportunidades de Participação em Projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica	4
Laboratórios	5
Salas de Aulas	5
Ações realizadas Pós Resultados da Avaliação Institucional	4

INSATISFAÇÕES LEVANTADAS PELOS ALUNOS:

ITEM AVALIADO	Ano atual
CRA no Portal / Fale Conosco	4
Investimentos realizados pela Instituição para melhoria da unidade	4
Qualificação dos Funcionários do Atendimento CRA	4
Ouvidoria	3
Atendimento por Telefone	4

A AVALIAÇÃO de 2022 teve participação de 98,3% dos docentes, 99,1% do corpo técnico-administrativo, e 72% do corpo discente. Com isto, poderemos avaliar as questões gerais da IES, como questões individuais de cada curso, bem como obter uma breve autoavaliação do aluno.

Também nas avaliações Globais podemos observar as notas de cada item avaliado, o que está explicitado na tabela acima, colocada em ordem decrescente de notas por cada item avaliado, em cada período letivo.

III. DIVULGAÇÃO

O relatório final de avaliação foi amplamente divulgado através de apresentação em televisores dispostos na área de convivência, através do site da Faculdade (Redes sociais da IES), e-mails institucionais, e pelos corredores da faculdade através de banners e QR codes. Seguiu-se utilizando o “selo CPA” como alternativa para que os alunos visualizem setores e espaços melhorados em virtude da atuação da comissão e, a partir disso, conheçam os resultados alcançados.

O processo de divulgação dos resultados bem como cronograma de execução das ações de melhoria propostas viabiliza o processo de autoavaliação à medida que torna o processo transparente e faz com que a comunidade acadêmica, por acompanhar o desenvolvimento integral do processo, participe por acreditar na importância e resultados da autoavaliação.

3.1 Recomendações da Comissão Própria de Avaliação

A compreensão dos resultados, obtidos a partir da percepção de todos os segmentos da comunidade universitária, é favorecida pelas categorias de análise estabelecidas no referencial teórico da Faculdade que permitiu que se tornassem visíveis, na sua totalidade, os diferentes

processos que constituem o fazer da Instituição e, mais que isso, permitiu a elaboração de um planejamento institucional que corresponde às expectativas em relação a uma educação de excelência, como preconizado na Missão da Instituição. Todos os pontos aqui abordados foram analisados pelos membros que compõem esta comissão e todos os esforços foram dispensados para implantação e permanência destes.

3.2 Conclusões e Reflexões

A Autoavaliação Institucional, tanto em sua configuração interna quanto externa, é processo que se faz e se quer longo, contínuo e permanente, por isso se torna inadequado o uso de termos conclusivos.

Estamos certos de que devemos rever os nossos procedimentos, de modo contínuo e persistente. Mas, diante do caminho já percorrido, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento já acumulado no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional.

É preciso salientar que as atividades referentes ao exercício de 2022 foram concluídos ou estão em andamento e já existe um planejamento para 2023, tendo passado por atividades de sensibilização, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração de cronograma, discussão de orçamento, discussão de instrumentos de coleta de dados e pela primeira pesquisa, deste ano, envolvendo docentes e discentes. Em virtude da IES, ter recebido novos alunos, além de novos docentes, as ações de sensibilização foram focadas neste novo público. Esta sensibilização tem sido composta de palestras informativas direcionadas aos novos professores e aos estudantes ingressantes da IES, divulgação de informações sobre a CPA e as diretrizes do SINAES no site institucional da IES e em murais internos.

As ações da CPA da IES consolidam um sistema de democratização da gestão, propiciando um sistema de Governança Corporativa na IES.

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A apresentação do Relatório Integral à comunidade acadêmica e ao Ministério da Educação/INEP significa o fechamento de um ciclo e início de outro. A CPA se vê como instrumento propício para criar uma consciência do valor e da eficácia da avaliação como mecanismo permanente e promotor de eficiência e qualidade, para alcançar os objetivos estabelecidos pela Faculdade Edufor.

A CPA tem fortalecido sua participação nos diferentes setores da Edufor e acredita que sua estrutura organizacional tem permitido uma participação efetiva dos diferentes segmentos no processo de autoavaliação, bem como nas avaliações externas, gerando uma integração com trocas de experiências positivas. A CPA ressalta o sucesso da aplicação da pesquisa de autoavaliação institucional, por meio dos questionários online, ferramenta que permite uma maior participação e colaboração de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

No ciclo que passou, os resultados do processo avaliativo, após divulgados, foram direcionados aos segmentos acadêmicos como uma proposta de melhoria contínua dos processos que ocorrem na Instituição, visando ao seu crescimento e bem-estar da comunidade acadêmica.

Dentre os desafios encontrados para concretização das ações acima, a CPA destacamos:

- Mobilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da participação junto a CPA;
- Melhor adequação do calendário da CPA ao Calendário Acadêmico, a fim de que haja mais tempo para a sensibilização, divulgação e aplicação dos questionários.
- Ampliar iniciativas de engajamento dos alunos como prioridade do processo de participação na organização da CPA.

O relatório final do ciclo avaliativo, por articular e integrar informações, servirá de norte para que os segmentos responsáveis possam verificar as possíveis intervenções a serem realizadas em seus respectivos setores.

Dessa forma, é possível afirmar que, consideradas as indicações contidas neste Relatório, fica evidente que as ações propostas para enfrentar os desafios nele contidos sejam viabilizadas, visando à melhoria do padrão da qualidade do ensino, da iniciação científica e da extensão da gestão e dos princípios norteadores da responsabilidade social. Nesse sentido, a CPA acompanhará as discussões acerca do presente relatório e se propõe a dar suporte a toda Instituição no que refere às avaliações, pesquisas e análise de dados.

A CPA quer ressaltar, nestas considerações finais, pontos elementares. A saber: que a Faculdade Edufor aprimore o sistema de formação continuada para os docentes atendendo as especificidades das áreas de conhecimento e de formação didático-pedagógicas. Ademais, que as Coordenações de Cursos continuem o incentivo de atualização de ementas e conteúdos, bem como uma nova didática para as avaliações aplicadas aos alunos. As políticas de apoio e atendimento às demandas dos estudantes necessitam de maior incremento, ainda que já exista uma promoção e participação maiores na atualidade, as quais merecem reconhecimento.

De forma transparente, esse relatório apresentou as demandas da comunidade acadêmica e as respectivas ações de melhorias. Os resultados permitiram identificar, de maneira objetiva, os pontos fortes e fracos, além das ameaças e oportunidades em relação à instituição.

Espera-se que este Relatório possa subsidiar o corpo social da Instituição, no sentido de refletir sobre o nível de consecução das políticas institucionais, tendo em vista a sua Missão, para que a Faculdade possa investir, de maneira consciente e racional, nos aprimoramentos contínuos das ações que geram a qualidade acadêmica e, ao mesmo tempo, indicar para os órgãos federais de controle da educação superior sobre o nível do desenvolvimento da Faculdade Edufor.

A Comissão Própria de Avaliação agradece o apoio recebido dos discentes, docentes, técnicos administrativos, dirigentes e coordenações de curso que contribuíram para o resultado dessa autoavaliação institucional

4.1 Cronograma das Ações de Aperfeiçoamento

A IES construiu um cronograma de ações para melhoria objetivando minimizar as fragilidades detectadas na avaliação. A seguir uma tabela apontando as fragilidades e recomendações de ações corretivas assim como período de implantação.

FRAGILIDADES	AÇÕES CORRETIVAS	PERÍODO
---------------------	-------------------------	----------------

Falha na oferta e divulgação dos cursos Pós Graduação da IES.	Estabelecer ações de fortalecimento dos cursos da Pós-Graduação da IES.	Jan a dez/23
Baixo envolvimento do corpo técnico-administrativo nas ações de correção de ocorrências identificadas junto aos docentes, discentes e coordenação.	Divulgar os resultados semestrais das Avaliações Institucionais através de banners, informativos nas áreas de convivência, adesivos nos locais de melhoria, reuniões com líderes de turmas e docentes. Aumentar a maior participação da CPA na discussão de ações de melhorias da instituição.	Abril a julho/2023
As políticas de ensino e extensão propostas pela IES não se apresentam totalmente implantadas.	Monitorar de forma efetiva as políticas de ensino e extensão	Fev a nov/23
As políticas voltadas para responsabilidade social ainda estão processo de implantação Aumentar a adesão do corpo técnico administrativo, docente e discente nas ações de responsabilidade social	Intensificar divulgação e comunicação aos alunos sobre ações de Responsabilidade Social realizadas pela IES. Envolver as Coordenações de Curso, os Docentes, os Representantes de Turma na divulgação e atuação das Ações de Responsabilidade Social.	Fev a nov/23
Insuficiência no incentivo a produção científica de docentes e discentes.	Criar bolsas de incentivo à produção científica	Abril/2023 e agosto/2023
Baixo envolvimento do corpo docente e dos técnico-administrativos na manutenção e desenvolvimento das políticas da IES. Baixo envolvimento dos docentes nos processos de gestão relacionado as questões acadêmicas.	Fortalecimento de ações de conscientização de todos os envolvidos no processo social (discentes, docentes e colaboradores) de forma contínua e a ampliação destas ações já realizadas para outras comunidades, inclusive as dos nossos discentes, facilitando assim o deslocamento e incentivando a participação.	Fev a nov/23

4.3 Recomendações da Comissão Própria de Avaliação

Existe na IES instrumentos que possibilitam o acompanhamento do orçamento disponível, com as receitas e despesas efetivamente realizadas.

No PDI, existe a relação entre a proposta de desenvolvimento e o orçamento previsto condizente com a evolução da IES no panorama econômico regional. Todas as planilhas estão claras e bem detalhadas. Ainda assim, é de se prever uma possibilidade de aquisição de recursos acima ou abaixo do descrito no documento, assim como as despesas. Entretanto, são realizados ajustes sempre que se faz necessário.

Da mesma forma, foi identificada uma forte relação entre os cursos oferecidos pela IES e os recursos disponíveis para o bom desenvolvimento das atividades propostas em seus projetos pedagógicos.

Conclui-se, então, que a sustentabilidade financeira da IES apresenta harmonia e estabilidade, de modo a continuar seu compromisso.

4.4 Balanço Crítico

A Avaliação Institucional, encaminhada pela CPA - Comissão Própria de Avaliação representa um marco na vida desta Instituição, pois contribuiu para aumentar a consciência dos membros da Comunidade Acadêmica no que diz respeito à responsabilidade de todos na construção da realidade coletiva. Além disso, ela inaugura uma etapa de reformulação de estratégias a partir de dados resultantes de um processo participativo de autoavaliação.

Nesse período, procurou-se pensar a avaliação como um processo de construção no qual a prática avaliada deve, acima de tudo, fornecer dados para um “fazer melhor”. Aqui, o erro não pode ser algo que cause vergonha ou mereça ser ocultado, mas constitui informação preciosa que irá orientar a reformulação constante dos projetos e estratégias institucionais. Posicionamento este, já adotado pela Instituição, implementando medidas corretivas dos aspectos negativos detectados nas análises preliminares dos dados coletados. Com essa visão, a IES pretende alcançar os mais altos patamares de satisfação por parte de todos os agentes envolvidos no seu cotidiano.

O presente relatório não se pretende conclusivo, porque a compreensão da avaliação como um processo construtivo, coloca-o como o ponto de partida para as mudanças que nunca estarão acabadas.

Ao final do ano de trabalho, a Comissão Própria de Avaliação IES considera que foi possível alcançar as metas propostas no processo de planejamento estratégico institucional previsto para o ano de 2022.

V. APENDICE - Plano de Ação

O Plano de Ação planeja o processo da Autoavaliação Institucional, é aplicado de forma contínua e integrada, garantindo a efetividade do processo e do alcance de suas metas e objetivos, durante o desenvolvimento das ações e atividades da avaliação da instituição que é um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. A Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna

O Plano de Ação do ano de 2022, contempla dois semestres letivos, a avaliação é voltada para as questões pedagógicas, gestão, infraestrutura. Tem também como objetivo avaliar as atividades e eventos promovidos pelos cursos e o trabalho realizado e os instrumentos utilizados pela CPA.

A coleta dos dados a partir das respostas aos questionários, das reuniões para análise e quantificação de dados e indicativos dos setores, terá como referência as dimensões do SINAES, considerando suas análises qualitativas e quantitativas, bem como o diagnóstico de suas potencialidades e fragilidades. Espera-se, com a implantação desse processo de avaliação continuar apresentando para a direção da IES, uma análise do seu desempenho em todos os seus níveis e aspectos.

As reuniões ordinárias da CPA ocorrem bimestralmente, com duração máxima de duas horas. A pauta é enviada previamente aos membros da CPA com antecedência mínima de uma semana. As ações operacionalizadas no período anterior são relatadas e avaliadas; as ações para o próximo período são propostas, discutidas e, eventualmente, ajustadas. Uma ata é elaborada e assinada por todos os presentes.

5.1 Plano de Ação 2023.1

Na Tabela abaixo apresenta-se o cronograma de ações de 2022.1

Ação	Mês
Analisar dos resultados do exercício anterior	Fevereiro
Elaborar do Relatório Anual	Fevereiro/Março

Realizar levantamento junto aos coordenadores de cursos sobre as Atividades/eventos a serem realizadas pelos respectivos cursos	Fevereiro/Março
Socializar dos Resultados	Abril
Fazer levantamento dos projetos sociais a serem implantados junto à comunidade	Abril
Buscar estratégias para divulgação da avaliação institucional	Abril
Criação do Regimento Interno da CPA	Maio
Verificar sugestões implantadas e as que se encontram pendentes	Junho

5.2 Plano de Ação 2023.2

Na Tabela abaixo apresenta-se o cronograma de ações de 2023.2

Ação	Mês
Realizar reuniões de grupos e /ou de segmentos institucionais para análise das dimensões institucionais (SINAES)	Agosto
Analisar feedbacks da avaliações externas	Setembro
Socializar os Resultados	Setembro
Criar ações de estímulo para a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional	Outubro
Aplicar o questionário da avaliação de 2023	Novembro
Analisar os dados coletados no ano de 2023	Dezembro

5.3 Divulgação da Avaliação Institucional

A legislação educacional vigente para o ensino superior coloca a avaliação como uma dimensão fundamentada para a regulação do sistema de oferta deste nível de ensino, vista nos documentos oficiais como um ato contínuo, perpassa todas as dimensões do ensino superior, incluindo a instituição em amplo aspecto. Na Faculdade Edufor, a avaliação tem um papel essencial no desenvolvimento das nossas políticas institucionais, contempladas em nosso PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) tendo em vista a permanente busca pela melhoria de nossos serviços educacionais. Desde sua implantação a CPA vem trabalhando para consolidar, cada vez mais, a cultura de avaliação e contribuir, efetivamente, para a melhoria da qualidade da Edufor.

O relatório final de avaliação foi amplamente divulgado através de apresentação em televisores dispostos na área de convivência, através do site da Faculdade (Redes sociais da IES), e-mails institucionais, e pelos corredores da Faculdade com a inserção de banners, QR codes e do “Selo CPA” nos espaços melhorados.

A CPA, ao viabilizar através de variados meios de divulgação os resultados das avaliações realizadas semestralmente, pretende dar um passo na direção do desenvolvimento e fortalecimento da cultura da avaliação institucional. É oportuno ressaltar que a divulgação de tais resultados deve ser acompanhada de uma atividade reflexiva por parte dos envolvidos, objetivando traçar planos de melhoria articulados com a administração institucional.

Cada Coordenação, dentro de suas especificidades, pode e deve se apropriar dos resultados e utilizá-los da maneira mais profícua o possível, envolvendo docentes, discentes e o corpo técnico-administrativo. Dessa forma os resultados servem tanto para a implementação de ações de melhoria, tendo os resultados como guia na tomada de decisões quanto para prover manutenção de ações e políticas institucionais que são avaliadas como positivas pela comunidade acadêmica por meio de um fórum permanente de discussão que tem nas nossas instâncias colegiadas local privilegiado

VI. REFERÊNCIAS

1. BRASIL, Ministério da Educação. Lei Nº 9.394/1996 (LDB), Lei Nº 10.861/2004, Decreto Nº 2.494/1998, Decreto No 3.860/2001, revogado pelo Decreto Nº 5.773, Decreto Nº 4.914/2003, Decreto Nº 5.154/2004, Decreto Nº 5.224/2004 e Decreto Nº 5.225/2004, Decreto nº 5. 22/2005.

_____. Portaria MEC Nº 301/1998, Portaria MEC Nº 1.466/2001, Portaria MEC Nº 2.253/2001, Portaria MEC Nº 3.284/2003, Portaria MEC Nº 7/2004, Portaria MEC Nº 2.051/2004, Portaria MEC Nº 3.643/2004, Portaria MEC nº 4.361/2004, Resolução CES/CNE No. 2/1998, Resolução CNE/CP No 1/1999, Resolução CES/CNE Nº 1/2001, Resolução CP/CNE Nº 1/2002 (art.7º), Resolução CES/CNE No 10/2002, Parecer CES/CNE Nº 1.070/1999.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da IES.

3. Projeto Pedagógico Institucional - PPI da IES.

4. Regimento da IES.

5. Regulamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA da IES.

6. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa. Roteiro de autoavaliação – avaliação institucional: orientações gerais. Brasília: Inep/MEC, 2004.

7. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Avaliação externa de instituições de educação superior: diretrizes e instrumentos. Brasília: MEC, 2005.

8. Relatório de dados da Avaliação Institucional de 2021.